

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Setembro/09

Emprego industrial no Espírito Santo registra avanço (+0,8%) superior à média nacional (+0,4%), na série com ajuste sazonal.

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam variação positiva no emprego industrial capixaba. Em setembro, o emprego industrial registrou avanço de +0,8% na comparação com o mês anterior na série livre de influências sazonais, resultado que esteve acima da média nacional (+0,4%). No Espírito Santo, cabe destacar a elevação do contingente de trabalhadores ocupados na indústria de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+37,3%) com o melhor desempenho desde dezembro de 2000 na série com ajuste. Incluindo as indústrias de *Máquinas e equipamentos* (+5,2%), *Calçados e couros* (+2,9%), *Máquinas e aparelhos elétricos* (+2,6%), *Madeira* (+1,8%) e *Têxtil* (+1,6%).

Por outro lado, na comparação com setembro de 2008, a indústria capixaba contabilizou queda de -8,6% no total de trabalhadores ocupados na indústria. A retração do emprego na indústria local ocorreu principalmente nos setores de *Máquinas e equipamentos* (-29,9%), *Fabricação de meios de transportes* (-22,9%) e *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (-17,9%) e *Metalúrgica básica* (-14,0%). O desempenho positivo das indústrias de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+14,7%), *Minerais não-metálicos* (+3,1%) e *Alimentos e Bebidas* (+0,4%) contribuiu para atenuar a queda do pessoal ocupado na indústria estadual como um todo.

Na comparação trimestral, o emprego industrial recuou -9,0% no período de julho a setembro deste ano. No caso desse movimento, as maiores perdas foram observadas nos segmentos de *Máquinas e equipamentos* (-28,8%), *Fabricação de meios de transportes* (-24,8%) e *Produtos de metal* (-18,0%). Apenas os segmentos de *Minerais não-metálicos* apresentaram resultados positivos (+3,3%) no terceiro trimestre do ano. No acumulado do ano e nos últimos

12 meses, houve retração de -5,4% e -3,6%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

Alinhado à redução na demanda por trabalho, o mês de setembro registrou queda no número de horas pagas na indústria local (-10,8%). Diante das reduções em 16 segmentos, apenas as indústrias de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+13,1%) e *Alimentos e Bebidas* (+4,0%) registraram crescimento no número de horas pagas frente ao mesmo mês de 2008. Na comparação com períodos mais longos, as retrações foram menores: no terceiro trimestre do ano, a redução nas horas pagas foi de -9,1%, no acumulado janeiro-setembro, a queda foi de -5,5%, enquanto que, nos últimos 12 meses a redução foi -3,9%, quando da comparação com os mesmos períodos de 2008.

A folha de pagamento real do Estado manteve a tendência de queda no mês de setembro (-8,7%), embora em menor ritmo, se comparada ao mês anterior. Para o trimestre, essa redução foi de -7,2%. Por outro lado, os indicadores acumulado no ano e acumulado nos últimos 12 meses deram continuidade aos resultados positivos (aumentos de +3,7% e +5,2%, respectivamente). Para o Brasil, a folha de pagamento real também registrou queda em setembro, em relação ao mesmo período do ano anterior (-4,9%).

No que tange à análise por atividades, em setembro, a redução na folha de pagamento real foi impulsionada principalmente pela retração dos salários reais nos segmentos de *Máquinas e equipamentos* (-39,9%), *Máquinas e aparelhos elétricos* (-26,1%) e *Madeira* (-23,2%). Por outro lado, resultados positivos foram observados nos segmentos *Têxtil* (+17,1%), *Minerais não-metálicos* (+5,2%) e *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+2,7%).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES) - Taxa de Variação (%)

Variáveis	mês/mês (1) (set09/ago09)	setembro/ 2009*	3º Tri 09*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Brasil					
Pessoal Ocupado	0,4	-6,5	-6,7	-5,6	-4,2
Número de Horas Pagas	1,1	-6,4	-5,0	-6,3	-4,8
Folha de Pagamento Real	1,7	-4,9	-7,2	-2,5	-0,7
Espírito Santo					
Pessoal Ocupado	0,8	-8,6	-9,0	-5,4	-3,6
Número de Horas Pagas	-0,5	-10,8	-9,1	-5,5	-3,9
Folha de Pagamento Real	-4,4	-8,7	-7,2	3,7	5,2

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

(1) Ajustado sazonalmente.

* em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	set09/ dez08 (1)	set09/ ago09 (1)	Mensal (set09/set08)	3º Tri 09 (2)	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses(2)
Indústria geral	-6,9	0,8	-8,6	-9,0	-5,4	-3,6
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-8,1	37,3	14,7	-2,8	15,3	22,6
Minerais não-metálicos	4,8	0,0	3,1	3,3	2,3	2,1
Alimentos e bebidas	0,4	1,0	0,4	-0,5	5,5	6,5
Têxtil	-0,7	1,6	-3,7	-6,0	-4,0	-2,6
Calçados e couro	0,4	2,9	-4,9	-5,9	-5,3	-3,1
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-1,8	-1,3	-5,9	-4,4	-6,9	-6,8
Indústria de transformação	-6,9	0,7	-8,3	-8,5	-4,6	-2,9
Madeira	-5,6	1,8	-10,5	-13,1	-16,8	-17,7
Papel e gráfica	-10,3	-2,5	-11,0	-10,1	-6,6	-4,1
Produtos químicos	-6,8	0,5	-11,8	-13,9	-15,0	-12,8
Borracha e plástico	-10,3	0,0	-12,0	-11,7	-6,2	-2,6
Indústrias extrativas	-9,5	-0,8	-12,0	-13,2	-11,6	-9,6
Vestuário	-9,2	-0,7	-13,1	-12,8	-12,0	-11,2
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-8,5	2,6	-13,1	-14,9	-11,4	-8,9
Metalurgia básica	-11,8	-0,6	-14,0	-13,2	-8,7	-4,3
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-16,5	-1,3	-17,9	-18,0	-12,0	-7,1
Fabricação de meios de transporte	-14,2	0,9	-22,9	-24,8	-21,1	-19,5
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos. eletrônicos, de precisão e de comunicações	-30,7	5,2	-29,9	-28,8	-9,1	-3,3

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 3 - Folha de Pagamento Real por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Mensal (set09/set08)	3º Tri 09 (1)	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses(1)
Indústria geral	-8,7	-7,2	3,7	5,2
Têxtil	17,1	12,4	13,2	12,9
Minerais não-metálicos	5,2	9,0	10,6	13,1
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	2,7	-12,0	13,2	9,3
Alimentos e bebidas	1,2	-0,3	6,9	4,6
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-1,4	-1,6	-3,6	-3,1
Indústrias extrativas	-2,5	-12,4	10,3	10,2
Calçados e couro	-4,8	-5,8	-8,6	-6,6
Papel e gráfica	-9,0	-10,1	-7,4	-6,7
Vestuário	-9,6	-10,7	-9,0	-6,8
Indústria de transformação	-10,2	-5,9	1,9	3,9
Produtos químicos	-10,9	-17,5	-8,1	-5,9
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-13,3	-7,7	3,6	6,2
Metalurgia básica	-13,4	-12,1	-3,4	1,8
Borracha e plástico	-15,0	-14,0	-9,1	-5,0
Fabricação de meios de transporte	-17,2	-12,6	-4,6	-2,1
Madeira	-23,2	-15,0	-14,2	-15,4
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-26,1	-20,8	-11,8	-7,7
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos. eletrônicos, de precisão e de comunicações	-39,9	-14,2	11,1	15,0

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 4 - Horas Pagas na indústria por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

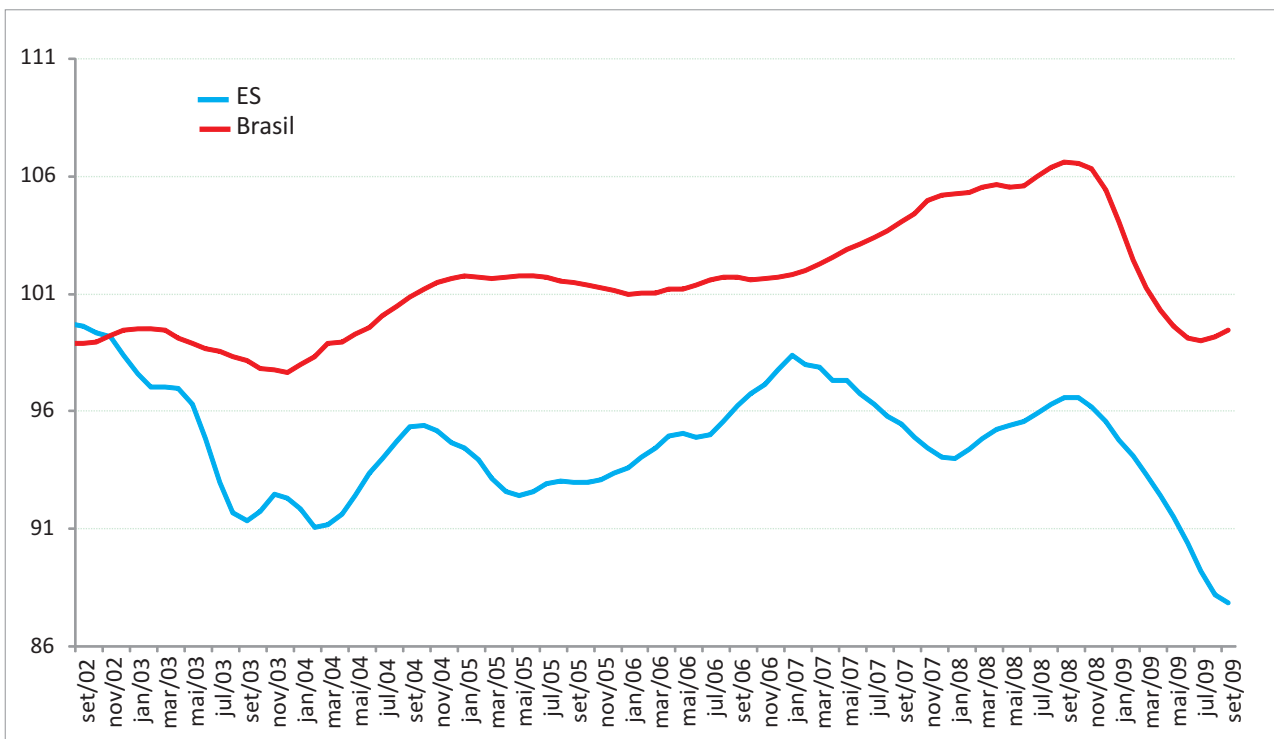
Seções e Divisões	Mensal (set09/set08)	3º Tri 09 (1)	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses(1)
Indústria geral	-10,8	-9,1	-5,5	-3,9
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	13,1	-5,2	20,4	26,0
Alimentos e bebidas	4,0	2,4	7,7	8,0
Minerais não-metálicos	-0,9	4,8	3,6	2,9
Têxtil	-2,6	-5,0	-3,7	-2,1
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-6,8	-5,2	-7,8	-7,6
Produtos químicos	-7,7	-10,9	-12,6	-12,0
Borracha e plástico	-8,1	-8,2	-3,8	-2,9
Calçados e couro	-8,2	-7,9	-8,0	-4,9
Indústria de transformação	-10,5	-8,6	-4,7	-3,3
Madeira	-12,8	-13,4	-17,8	-19,2
Indústrias extrativas	-14,0	-13,6	-11,3	-9,0
Papel e gráfica	-14,0	-13,5	-8,8	-6,2
Vestuário	-14,8	-12,6	-11,9	-10,8
Metalurgia básica	-16,6	-12,7	-12,0	-8,2
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-17,3	-19,7	-17,6	-15,2
Fabricação de meios de transporte	-23,5	-24,4	-22,9	-21,0
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-23,9	-23,2	-15,1	-9,6
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos. eletrônicos, de precisão e de comunicações	-38,6	-32,4	-12,4	-6,9

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

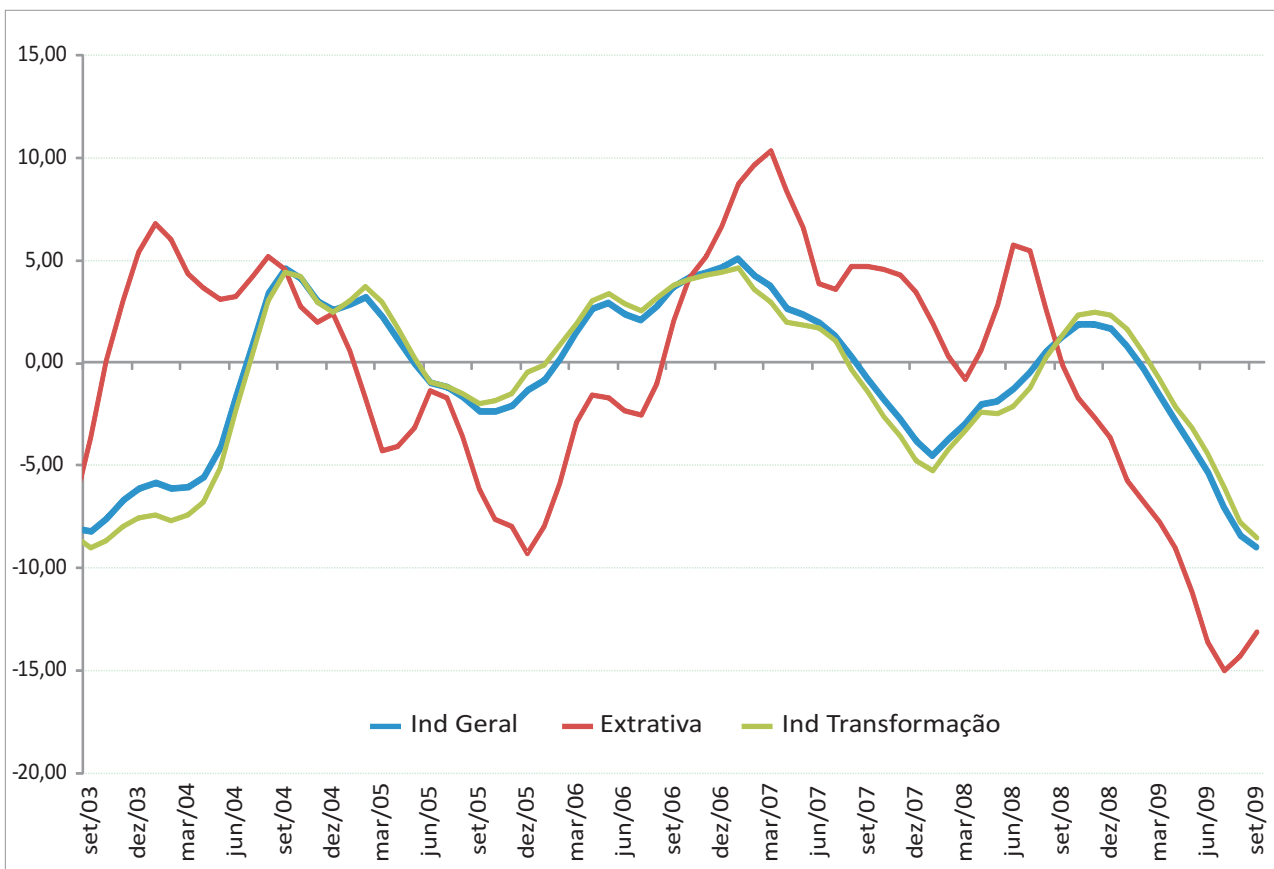
(1) Mesmo mês em relação ao ano anterior.

Gráfico 1 - Pessoal Ocupado na Indústria
Índice em média móvel trimestral - com ajuste sazonal



Fonte: IBGE.
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 2 - Evolução do Emprego Industrial no ES
Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 3 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas - ES
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior

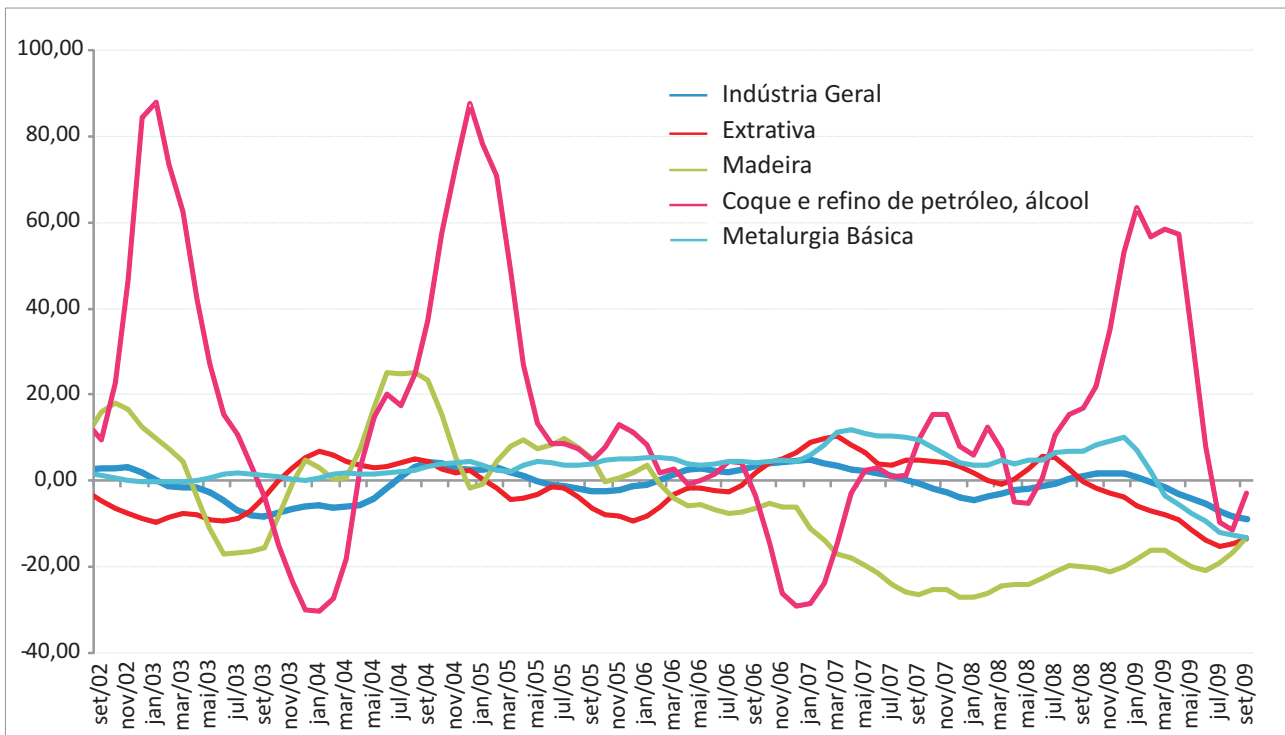


Gráfico 4 - Emprego Industrial por setores - ES
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior

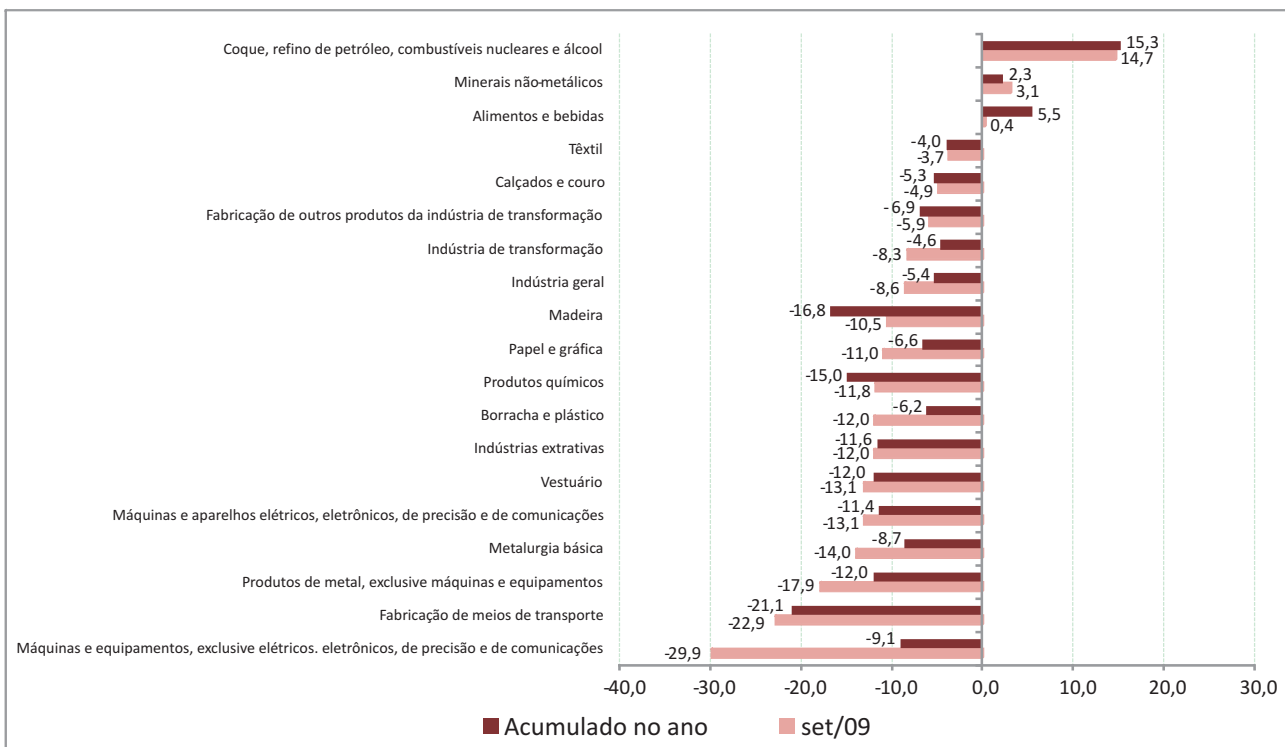
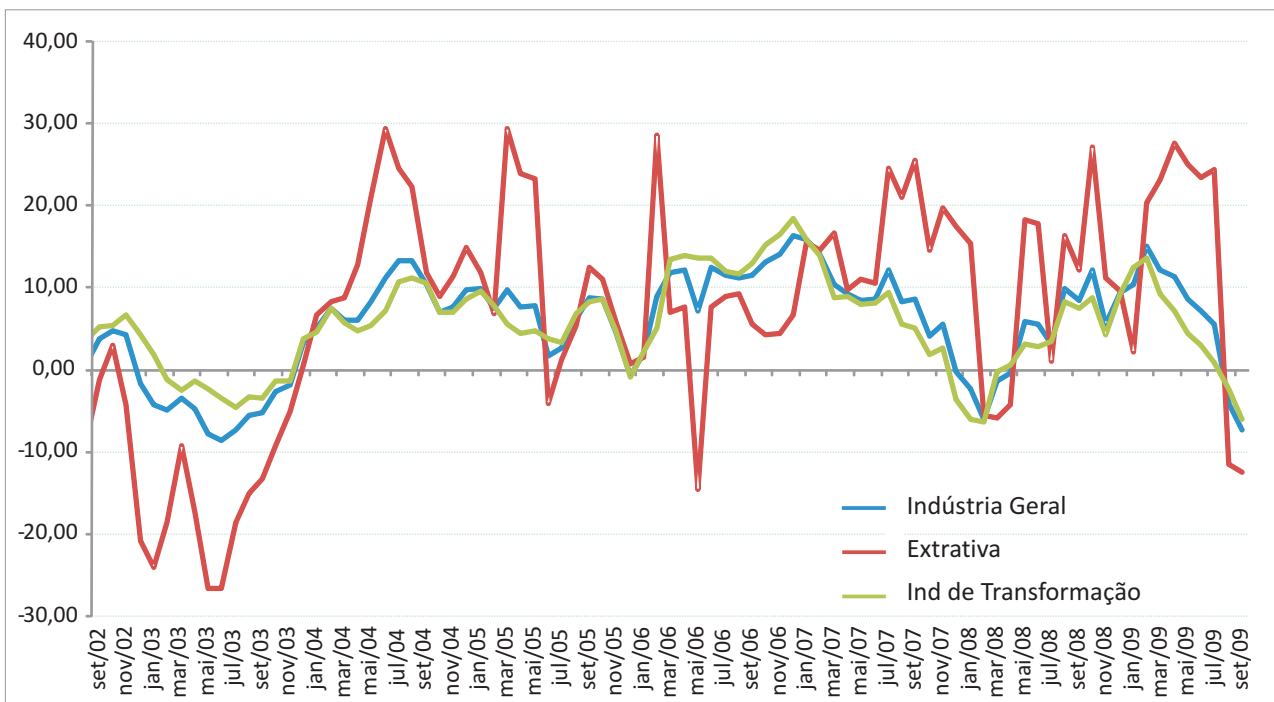
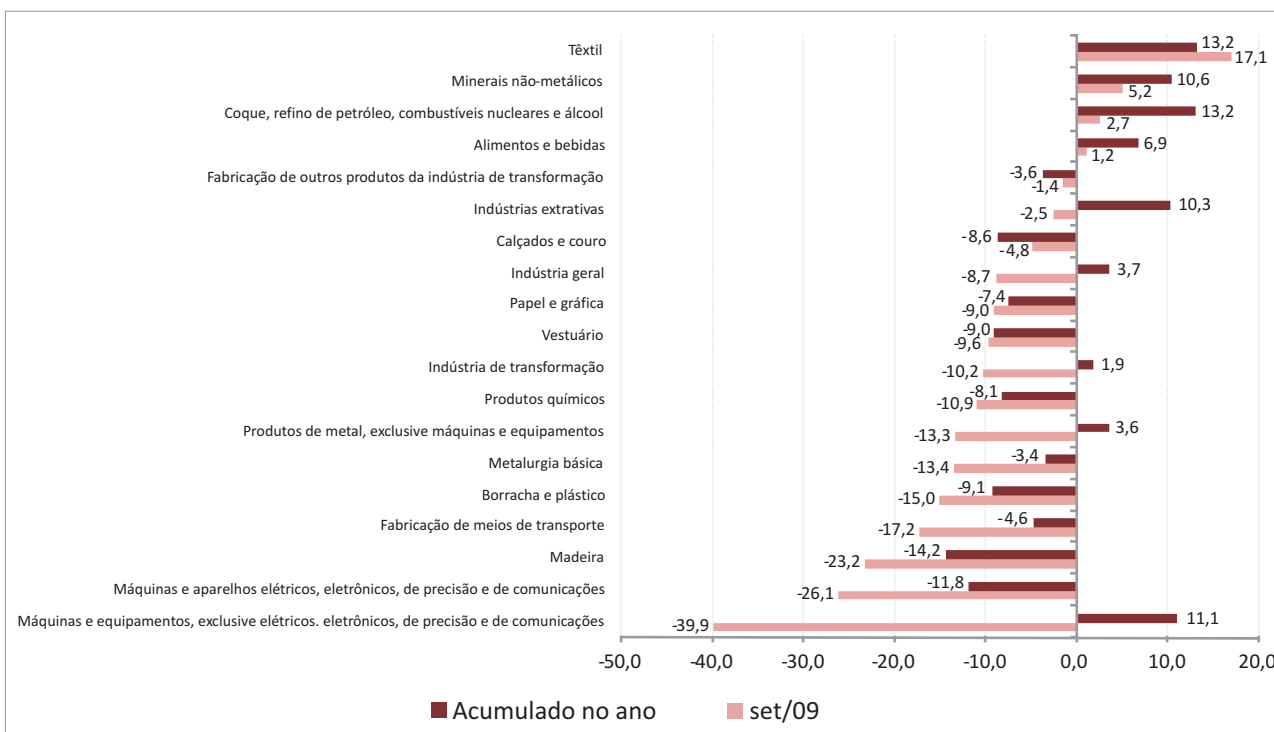


Gráfico 5 - Folha de Pagamento Real na Indústria - ES
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



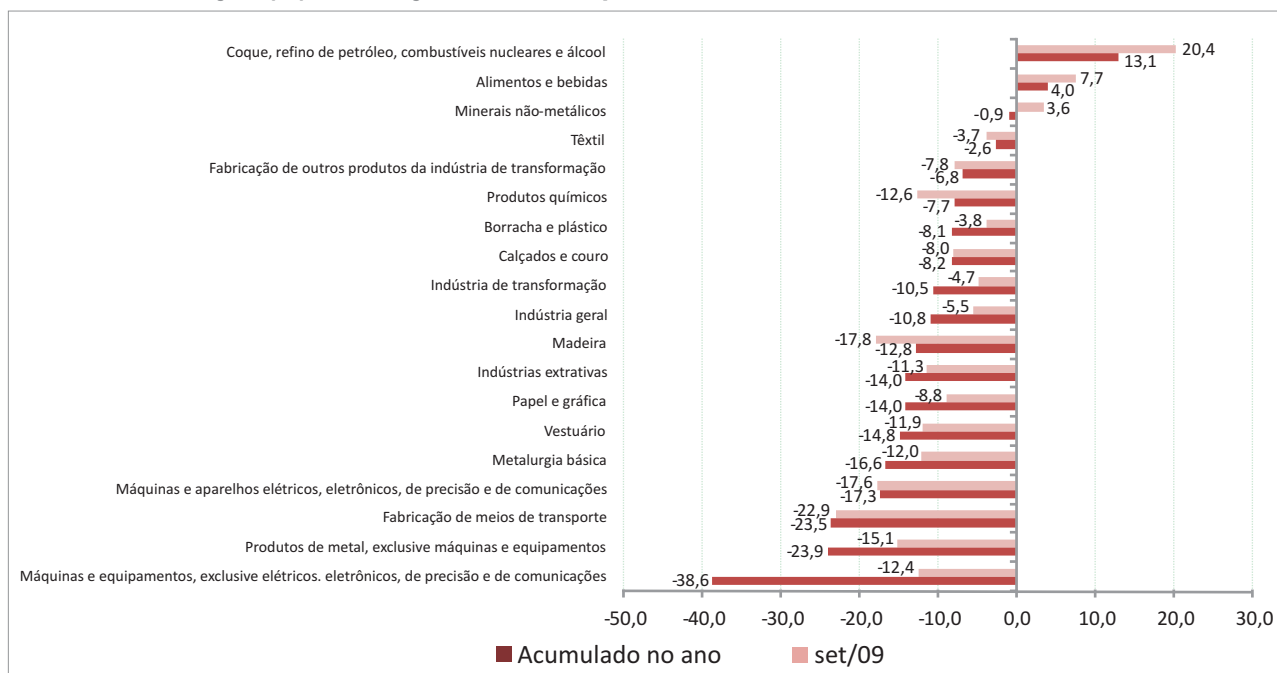
Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 6 - Folha de Pagamento Real na Indústria por setores - ES
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



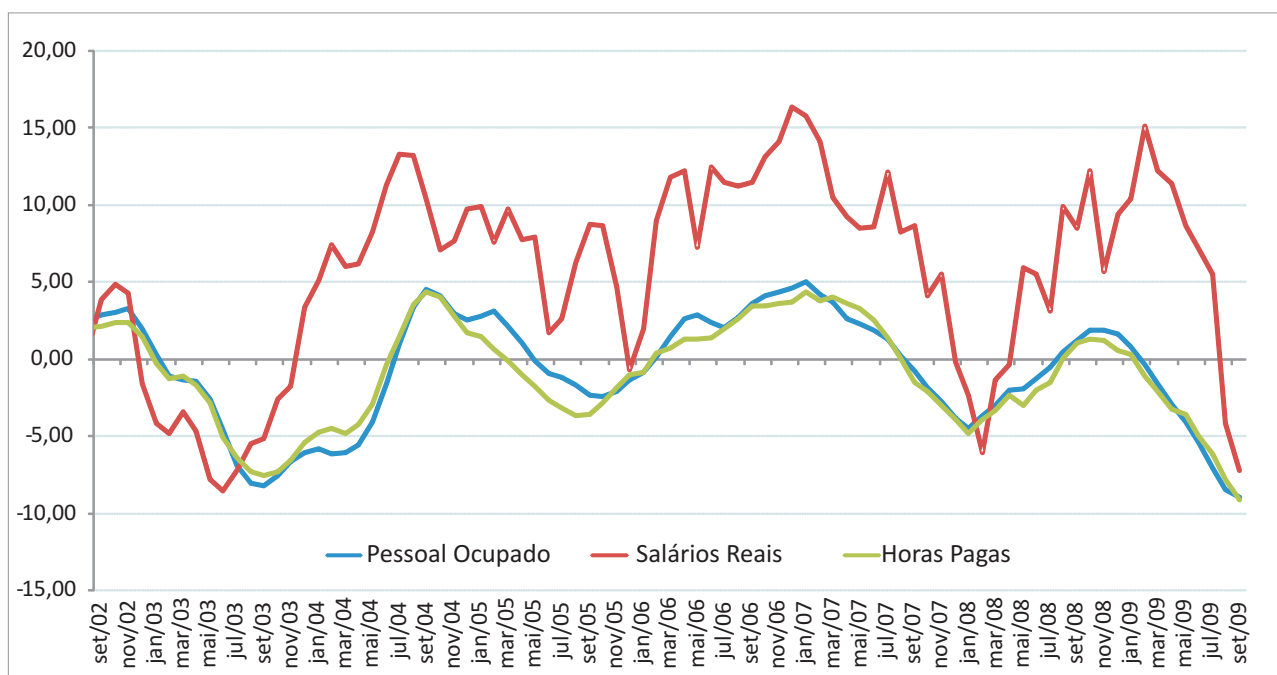
Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 7 - Horas Pagas na indústria por setores - ES
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 8 - Pessoal Ocupado, Salários Reais e Horas Pagas na Indústria - ES
Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães
 Coordenador de Estudos Econômicos

Magnus William de Castro
 Coordenador da Rede de Estudos da
 Pobreza e Inclusão Social

Elaboração

Josiene Freire Rocha

Editoração

João Vitor André